

PERFIL, CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO RIO GRANDE DO SUL SOBRE A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Kaseehaber KA; Rivaldo EG
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA – Canoas/RS

Introdução

Saúde bucal é multifacetada, e inclui a capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, tocar, mastigar, engolir e transmitir expressões faciais, com confiança e sem dor ou desconforto e sem doença no complexo craniofacial. A especialidade da Odontologia denominada Harmonização Orofacial divide opiniões entre profissionais de outras áreas da saúde que trabalham neste campo de atuação e entre os próprios dentistas. Estas divergências confundem pacientes e profissionais sobre quais os procedimentos podem ser realizados pelos cirurgiões dentistas.

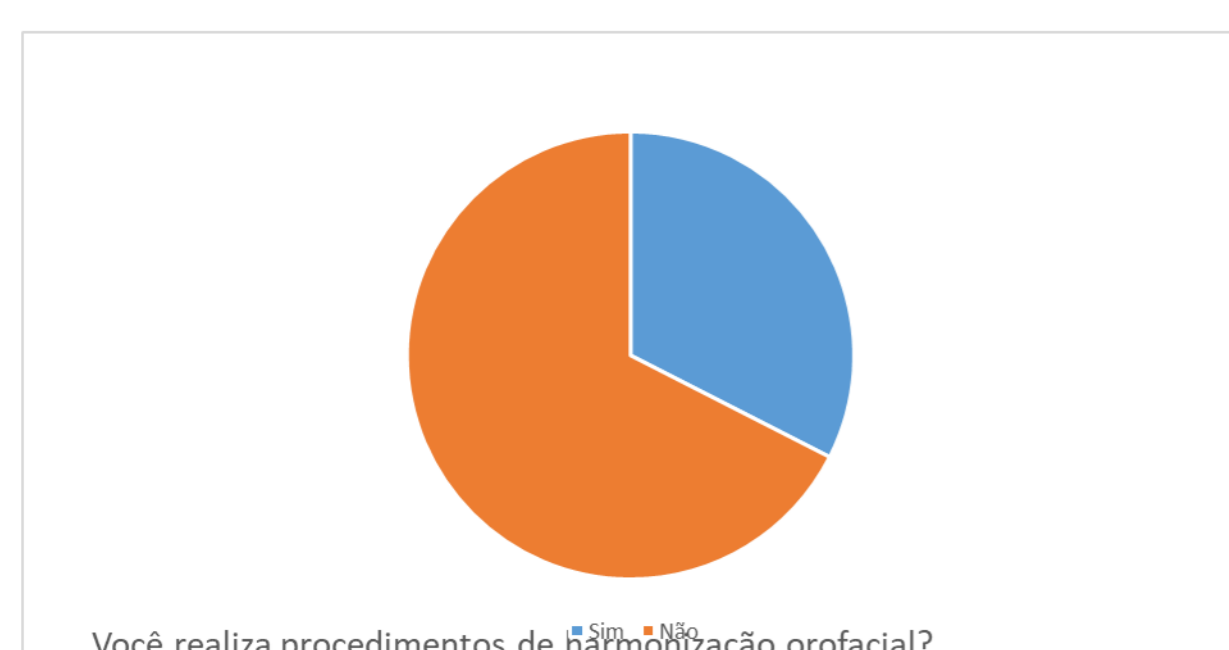
Objetivo

O objetivo deste trabalho foi estabelecer o perfil dos cirurgiões dentistas do Rio Grande do Sul que atuam na área de Harmonização Orofacial (HOF) ou não, os motivos pelos quais alguns profissionais não atuam nesta área, o conhecimento e percepções dos dentistas no que diz respeito aos procedimentos que podem ou não ser executados pela profissão e o perfil da qualidade de ensino dos dentistas que atuam em HOF.

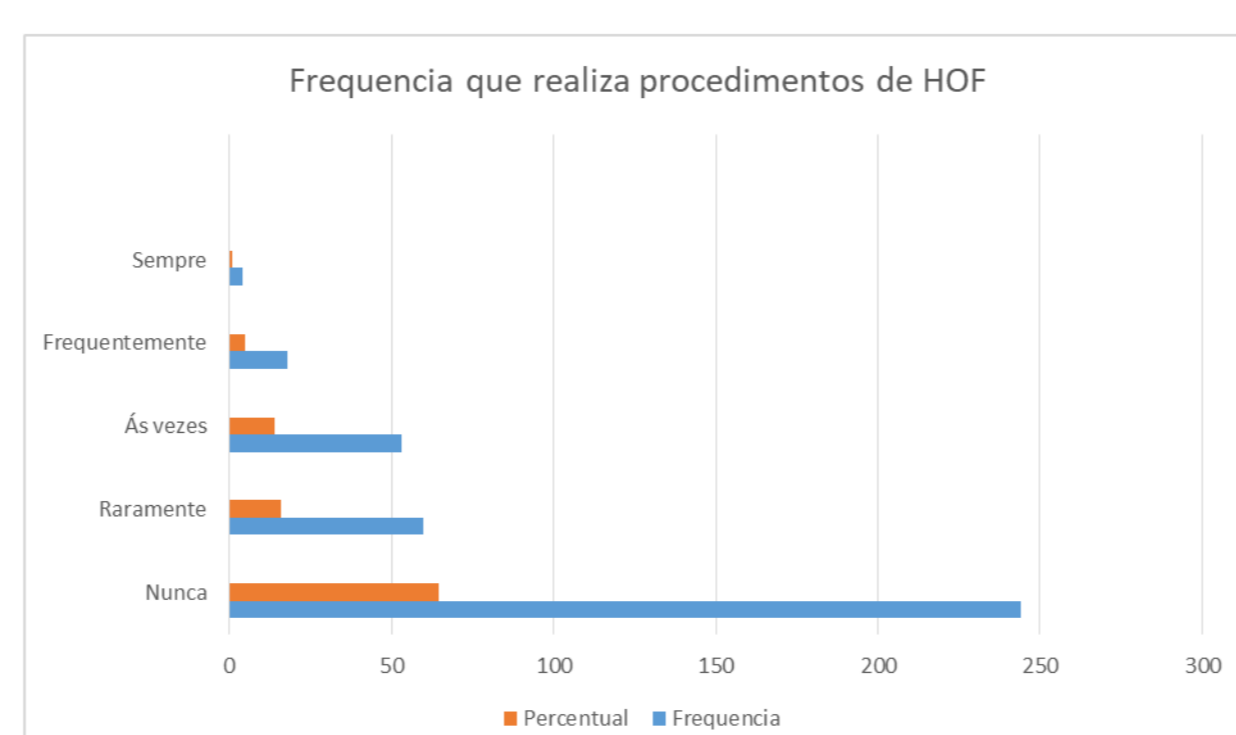
Materiais e métodos

Foi realizado um cálculo amostral, que determinou uma amostra de 1307, dentre os 28000 dentistas devidamente inscritos no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul para serem os respondentes. A amostra foi randomizada, e através de e-mail e WhatsApp, encaminhou-se um questionário, previamente validado, elaborado pelo Software Survey Monkey. Foi realizado a análise de confiabilidade com o alfa de Cronbach, e cálculo amostral pelo software G Power 3.1 e análise descritiva de médias e desvio padrão, e análises de tabulação cruzada com os testes qui-quadrado no programa SPSS versão 25.

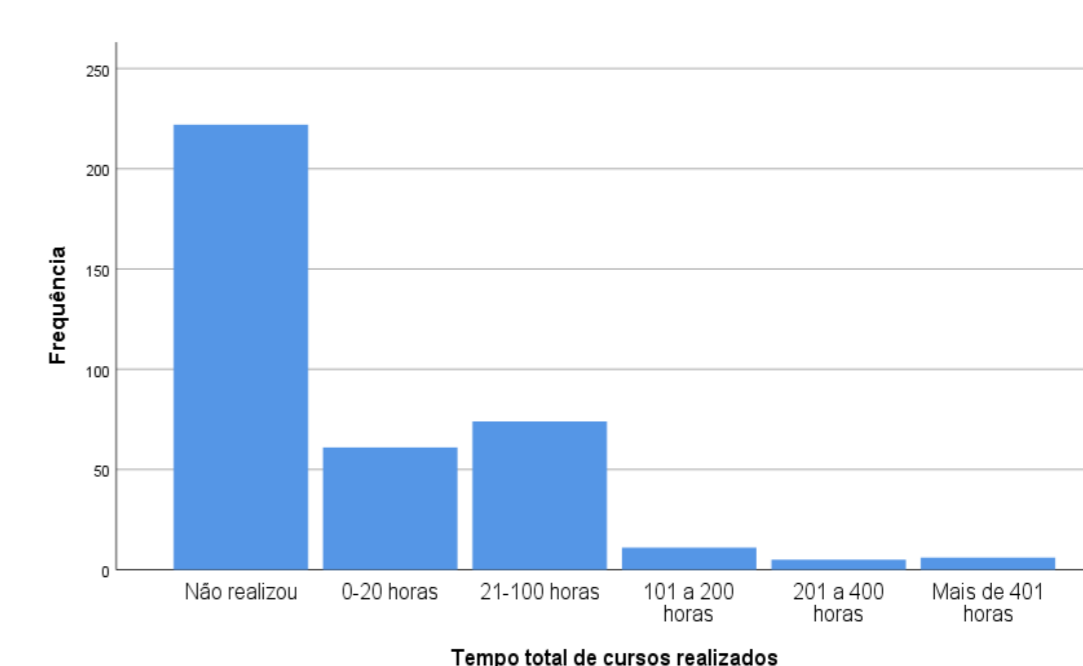
Resultados



Percentual de respondentes que realiza ou não harmonização orofacial



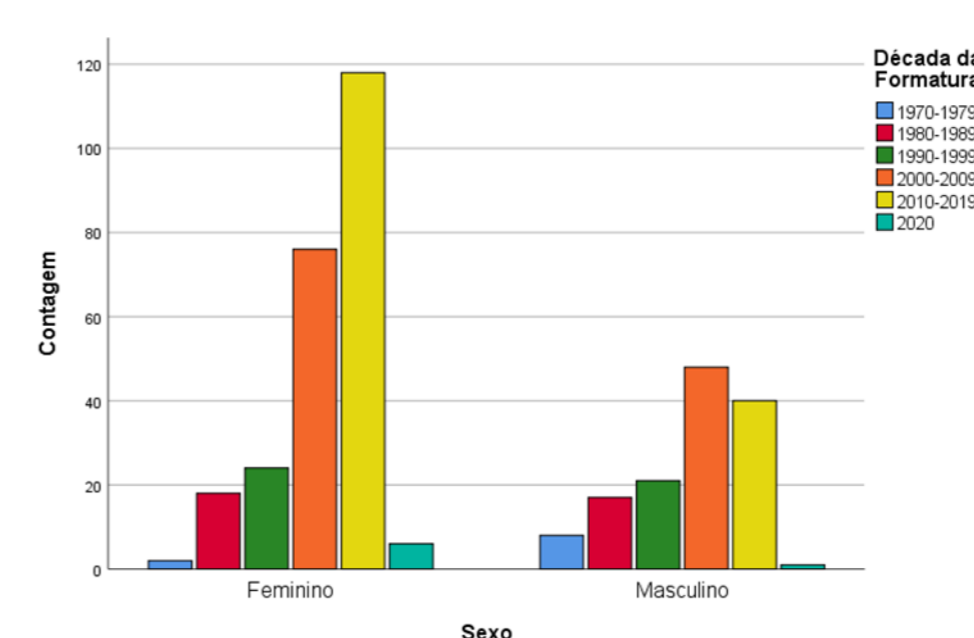
Frequência e percentual de cirurgiões dentistas executam os procedimentos de HOF



Número de horas realizadas em cursos de Harmonização Orofacial.



Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre os procedimentos da HOF



Relação entre sexo e ano de formatura.

Conclusões

Apesar de saber da legalidade da HOF, muitos cirurgiões dentistas não aceita ser uma competência da odontologia. A maioria dos dentistas do Rio Grande do Sul não faz Harmonização Orofacial e dos que fazem com frequência são muito poucos e estes se qualificaram em cursos de curta duração.

O perfil sócio demográfico dos respondentes aponta um grande número de mulheres, formados em universidades privadas nos últimos 20 anos.

Referências bibliográficas

